

PERFIL DOS CUIDADORES INFORMAIS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UM CENTRO DE SAÚDE DA REGIÃO SUDOESTE DE CAMPINAS (SP)

M. L. B. F. Mello, B. T. Abreu, E. M. A. Escobar.¹
HC/UNICAMP

Resumo

A longevidade da população e a desospitalização precoce têm levado as famílias de pacientes dependentes, à responsabilidade do cuidado no domicílio. Considerando-a como aliada no processo de cuidar, torna-se necessário conhecer o cuidador, a estrutura familiar, muito além das características da doença. O presente estudo teve por finalidade identificar o perfil do cuidador informal de pacientes com dificuldade para cuidar de si mesmo, cadastrados e assistidos por um centro de saúde da região Sudoeste da cidade de Campinas-SP, identificar dificuldades nos cuidados prestados e verificar a contribuição que o serviço e as equipes de saúde oferecem. O estudo foi um levantamento descritivo transversal de natureza quantitativa, utilizando o trabalho de campo para a coleta de dados primários, por meio de formulário com questões fechadas. Identificamos que 93,8% dos cuidadores entrevistados, são dependentes do Sistema Único de Saúde, são na maioria mulheres de 45 anos a maior de 65, algumas exercem atividades fora do lar, 62,3% são portadoras de alguma patologia crônica e cinco delas não tinham com quem fazer rodízio para ter um tempo livre. Cerca de 50% dos cuidadores são acompanhados pelo centro de saúde local e recebem a visita do médico, do auxiliar de enfermagem e do agente de saúde. com frequência acima de dois meses, O profissional enfermeiro não foi citado por nenhum deles. Conclui-se que as ações de saúde na área de abrangência do centro de saúde pesquisado assim como nos hospitais e no Brasil são insuficientes, dessa forma os cuidadores informais são responsabilizados pelos pacientes dependentes.

Palavras-chaves

Cuidador. Cuidados domiciliares. Assistência domiciliar.

¹ E-mail: f.mell@bol.com.br

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.200, 2008.